



A educação financeira é uma aprendizagem essencial à vida. Ela evita problemas, promove prosperidade e favorece a manutenção da tranquilidade em tempos de crise. Sem dúvida, as lições financeiras trazem ótimos resultados.

O ideal é que o aprendizado aconteça sem dores. Contudo, muitas vezes, é exatamente na dor (e na crise) que a importância do equilíbrio na relação com o dinheiro fica evidente. Por isso, muitas pessoas e até mesmo empresas buscam esse conhecimento em períodos difíceis.

1. SEMPRE TENHA UM PLANEAMENTO FINANCEIRO

Quando tudo está bem pode ser difícil reconhecer a relevância de ter um orçamento bem definido e um planeamento das suas finanças. Afinal, muitas pessoas seguem a linha do “em time que está ganhando não se mexe”.

Entretanto, quando surge uma instabilidade financeira o desconhecimento em relação ao seu plano orçamentário é uma das maiores dificuldades. Diante da crise, é essencial saber quais são suas rendas e seus gastos ao longo do mês.

Por isso, leve essa lição financeira para o futuro. Tenha sempre um planeamento montado. Acompanhe seu orçamento, saiba quais são os gastos fixos e variáveis, liste suas prioridades e identifique seus objetivos de curto, médio e longo prazo.

Cuidados assim promovem equilíbrio e deixam suas finanças sobre controle. Fica mais fácil evitar, por exemplo, gastos não planejados. Também se torna simples fazer mudanças nos custos e realizar seus sonhos mais rapidamente.

2. NÃO NEGLIGENCIE A RESERVA DE EMERGÊNCIA

Um recurso indispensável em um período de crise financeira é a reserva de emergência. Ela consiste em uma quantia de dinheiro que fica disponível para ser utilizada em momentos de necessidade. Por exemplo, quando há gastos imprevistos ou perda da fonte de renda.

Em resumo, a reserva de emergência serve para trazer equilíbrio em períodos críticos. O ideal é que o valor dela corresponda a, pelo menos, 6 meses do seu custo de vida.

3. CONTROLE SEU CONSUMO

Mais uma das lições financeiras para serem aprendidas em tempos críticos é a importância do controle de gastos. Muitas pessoas apresentam consumo exagerado ao longo do mês e isso pode ser a causa de dificuldades financeiras.

O consumo excessivo é um problema mesmo quando há uma falsa sensação de estabilidade. Pense bem: alguém que não tem reservas financeiras e apresenta um alto consumo está mais exposto a dificuldades na crise.

Afinal, se a pessoa ficar sem nenhum rendimento ou tiver um aumento de gastos temporário, será muito difícil manter o consumo sem perder a estabilidade financeira.

4. NÃO SE ACOMODE A UMA FONTE DE RENDA

A depender de suas proporções, uma crise pode virar nossa vida no avesso. É o que normalmente acontece, por exemplo, com profissionais que se veem vitimados pelo desemprego. Ficar sem sua fonte de rendimento gera inúmeros desafios.

Ao mesmo tempo, uma lição financeira que costuma surgir diante do problema é a relevância de diversificar suas fontes de rendimento. Nesse cenário, muitas pessoas começam a empreender por necessidade. Ou seja, trabalham por conta própria por não conseguirem emprego.



... alguém que não tem reservas financeiras e apresenta um alto consumo está mais exposto a dificuldades na crise.

8 LIÇÕES FINANCEIRAS PARA SE APRENDER EM TEMPOS DE CRISE

5. CORTE DESPÉRDÍCIOS

Qual é um dos nossos primeiros comportamentos quando uma dificuldade financeira surge? Sem dúvida, é buscar formas de economizar mais, certo? Muitas vezes, torna-se viável cortar diversos gastos que não chamavam nossa atenção no dia a dia.

Considerando tal fenômeno, vale perguntar: por que não levar essa lição financeira para a rotina normal? Isto é, criar o hábito de perceber e reduzir desperdícios no seu orçamento familiar cotidianamente.

6. EVITE ENDIVIDAMENTO

Infelizmente, o endividamento é uma realidade presente em muitas famílias. Mais da metade da população costuma ter dívidas com empréstimos, financiamentos, parcelas de cartão de crédito etc. Além disso, elas correspondem em média a 30% do rendimento das pessoas.

Os pagamentos podem ser mantidos, ainda que com dificuldades, quando a renda está estabilizada. Mas o que acontece em uma crise?

Por isso, o melhor é evitar dívidas. Não só aquelas que são feitas com os bancos ou lojas, mas também a que você faz consigo mesmo quando gasta todo seu salário. O ideal é que seu custo de vida seja mais baixo que sua renda — assim, há flexibilidade para enfrentar crises.



O ideal é que seu custo de vida seja mais baixo que sua renda — assim, há flexibilidade para enfrentar crises.

7. INVISTA SEU DINHEIRO

E se ao invés de contrair dívidas, com o banco ou consigo mesmo, você se tornasse um credor? Sabia que é possível fazer com que o seu dinheiro se multiplique e lhe pague rendimentos ao longo do tempo?

O primeiro passo para fazer isso é conhecer os tipos de investimentos e começar sua reserva de emergência. Depois, avalie as possibilidades e aproveite a rentabilidade das aplicações para fazer seu dinheiro trabalhar para você.

8. CONTINUE BUSCANDO EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Os angolanos não costumam ter o hábito de se educar financeiramente. Entretanto, geralmente os momentos de crise abrem maiores espaços para que as pessoas busquem conhecimento sobre o assunto.

Continue investindo na sua própria educação quando a crise passar. Com certeza, você aprenderá coisas muito importantes para mudar sua relação com o dinheiro e obter mais prosperidade na sua vida.



E se ao invés de contrair dívidas, com o banco ou consigo mesmo, você se tornasse um credor? Sabia que é possível fazer com que o seu dinheiro se multiplique e lhe pague rendimentos ao longo do tempo?

